



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

Ex.^{mo} Senhor Dr.
Nuno Quintela Malheiro

– APOIO NA ANÁLISE E CONDUÇÃO DO PROCESSO REFERENTE AO ABAIXO-ASSINADO QUE RECLAMA DO ENCERRAMENTO DE UM CAMINHO

A Junta de Freguesia de Arcozelo recebeu no pretérito dia 30 de Dezembro de 2013, um abaixo-assinado (Doc. 1) a reclamar do encerramento de um caminho, com colocação de cancelas, que os subscritores consideram público. Pretendem com a subscrição do abaixo-assinado que a Junta de Freguesia interceda no sentido de repor a situação anterior, ordenando a retirada das cancelas.

Em sua reunião de 14 de Janeiro de 2014, o Executivo da Freguesia, deliberou, por unanimidade, o seguinte (Doc. 2):

- a. Solicitar depoimentos escritos aos anteriores autarcas;*
- b. Solicitar depoimentos escritos a alguns dos subscritores do abaixo-assinado que tenham relevância para o esclarecimento da situação, por conhecimento pessoal e relacionamento familiar;*
- c. Solicitar depoimentos escritos aos consortes da água de rega;*
- d. Solicitar depoimentos escritos aos proprietários dos terrenos adjacentes e que procederam à vedação do “caminho”;*
- e. Solicitar depoimento escrito à viúva cujo marido terá cedido o caminho ao domínio público;*
- f. Organizar processo completo para apresentar ao Ministério Público para efeitos de pronúncia;*
- g. Dar poderes ao Presidente da Junta de Freguesia para conduzir todo o processo.*

De acordo com o teor da deliberação, foram desencadeados os mecanismos para dar cumprimento ao deliberado, tendo sido enviadas convocatórias para prestarem depoimento na sede da Junta de Freguesia, ou apresentarem depoimentos escritos, aos seguintes cidadãos (Doc.'s 3,4,5,6,7,8,9 ...):

1. Presidentes de Junta de Freguesia de mandatos anteriores (António José Fiúza da Rocha; Manuel da Silva Fernandes e Manuel Alves Soares);
2. Proprietários dos prédios que promoveram a colocação das cancelas no caminho;
3. Viúva usufrutuária dos prédios adjacentes ao caminho e cujo falecido marido, teria cedido à Junta de Freguesia o caminho cujo encerramento é agora reclamado;
4. Consortes da água de rega que passa na levada junto ao caminho;
5. Familiar dos proprietários que pela idade actual (85 anos), poderia dispor de informações relevantes que ajudassem ao esclarecimento dos factos;

Após a recolha dos depoimentos (Doc.'s ...), o Executivo da Freguesia deliberou, em sua reunião de 28 de Janeiro de 2014, por unanimidade, o seguinte (Doc. ...):

Na sequência da deliberação já tomada em reunião anterior e referente ao modo de organização do processo sobre a reclamação constante do abaixo-assinado sobre o encerramento de um caminho no lugar do Fulão, o Executivo da Freguesia, deliberou, por unanimidade, emitir o parecer que se segue, para fazer parte do processo a enviar ao consultor jurídico para ser presente ao Ministério Público, para decisão:



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

Ex.^{mo} Senhor Dr.
Nuno Quintela Malheiro

– APOIO NA ANÁLISE E CONDUÇÃO DO PROCESSO REFERENTE AO ABAIXO-ASSINADO QUE RECLAMA DO ENCERRAMENTO DE UM CAMINHO

A Junta de Freguesia de Arcozelo recebeu no pretérito dia 30 de Dezembro de 2013, um abaixo-assinado (Doc. 1) a reclamar do encerramento de um caminho, com colocação de cancelas, que os subscritores consideram público. Pretendem com a subscrição do abaixo-assinado que a Junta de Freguesia interceda no sentido de repor a situação anterior, ordenando a retirada das cancelas.

Em sua reunião de 14 de Janeiro de 2014, o Executivo da Freguesia, deliberou, por unanimidade, o seguinte (Doc. 2):

- a. Solicitar depoimentos escritos aos anteriores autarcas;*
- b. Solicitar depoimentos escritos a alguns dos subscritores do abaixo-assinado que tenham relevância para o esclarecimento da situação, por conhecimento pessoal e relacionamento familiar;*
- c. Solicitar depoimentos escritos aos consortes da água de rega;*
- d. Solicitar depoimentos escritos aos proprietários dos terrenos adjacentes e que procederam à vedação do “caminho”;*
- e. Solicitar depoimento escrito à viúva cujo marido terá cedido o caminho ao domínio público;*
- f. Organizar processo completo para apresentar ao Ministério Público para efeitos de pronúncia;*
- g. Dar poderes ao Presidente da Junta de Freguesia para conduzir todo o processo.*

De acordo com o teor da deliberação, foram desencadeados os mecanismos para dar cumprimento ao deliberado, tendo sido enviadas convocatórias para prestarem depoimento na sede da Junta de Freguesia, ou apresentarem depoimentos escritos, aos seguintes cidadãos (Doc.'s 3,4,5,6,7,8,9 ...):

1. Presidentes de Junta de Freguesia de mandatos anteriores (António José Fiúza da Rocha; Manuel da Silva Fernandes e Manuel Alves Soares);
2. Proprietários dos prédios que promoveram a colocação das cancelas no caminho;
3. Viúva usufrutuária dos prédios adjacentes ao caminho e cujo falecido marido, teria cedido à Junta de Freguesia o caminho cujo encerramento é agora reclamado;
4. Consortes da água de rega que passa na levada junto ao caminho;
5. Familiar dos proprietários que pela idade actual (85 anos), poderia dispor de informações relevantes que ajudassem ao esclarecimento dos factos;

Após a recolha dos depoimentos (Doc.'s ...), o Executivo da Freguesia deliberou, em sua reunião de 28 de Janeiro de 2014, por unanimidade, o seguinte (Doc. ...):

Na sequência da deliberação já tomada em reunião anterior e referente ao modo de organização do processo sobre a reclamação constante do abaixo-assinado sobre o encerramento de um caminho no lugar do Fulão, o Executivo da Freguesia, deliberou, por unanimidade, emitir o parecer que se segue, para fazer parte do processo a enviar ao consultor jurídico para ser presente ao Ministério Público, para decisão:



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

- a. A Junta de Freguesia não se julga competente para decidir sobre a matéria dos factos;*
- b. A Junta de Freguesia entende que parte do caminho objecto da reclamação e abrangido pela interrupção provocada com a colocação de cancelas, é de natureza pública, pois nele existem infra-estruturas públicas de saneamento básico e rede de abastecimento de água domiciliária;*
- c. A Junta de Freguesia entende que a outra parte do caminho, designadamente aquela que se encontra entre prédios, não terá natureza pública, mas enformará natureza de atravessadouro ou de servidão;*
- d. A Junta de Freguesia aceitará a decisão que o Ministério Público vier a tomar sobre a matéria.*

Apesar de segunda insistência, o ex-Presidente da Junta de Freguesia, António José Pereira Fiúza da Rocha, (Doc. ...) não se dignou comparecer para prestar depoimento ou mesmo enviá-lo por escrito à Junta de Freguesia. Colocamos aqui esta nota, porque consideramos relevante ouvir o Sr. António Fiúza, pois ele fez parte do Executivo da Freguesia (mandato anterior à sua presidência), mandato esse onde terá havido, segundo as opiniões recolhidas, intervenção da Junta de Freguesia, pelo menos na colocação da conduta de água dos fontanários.

Contextualizada toda esta informação, vimos junto de V. Ex.^a solicitar a análise de todo o processo e a preparação da acção a apresentar judicialmente, se for caso disso.

Com os melhores cumprimentos